

MOÇÃO N° 69/06
De Aplauso

“A Fenamoto (Federação Nacional dos Mototaxista e Motoboys do Brasil) pelo apoio a categoria de profissionais que trabalham com motocicleta”.

Considerando-se que, a “Fenamoto” foi fundada em 2003, com objetivos bem definidos, ou seja, agregar todos os sindicatos, associações e cooperativas ligadas à categoria no Brasil, buscando apoiar e aprimorar essas entidades;

Considerando-se que, a “Fenamoto” luta para legalizar a profissão junto ao Governo Federal, dando, assim, dignidade ao profissional, tirando-o da clandestinidade;

Considerando-se que, a “Fenamoto” mantém convênio com as Prefeituras, Governos de Estado e Governo Federal, visando profissionalizar e padronizar os profissionais em todo o Brasil, visando melhorar a qualidade dos serviços prestados atualmente, e também, aumentando a renda dos profissionais;

Considerando-se que, a “Fenamoto” mantém, também, convênio com o Sistema Nacional de Segurança Pública, envolvendo o Ministério da Justiça, o Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, as Secretarias Estaduais de Segurança Pública, Polícias Civil e Militar e Guardas Municipais;

Considerando-se que, esses convênios têm como objetivo inserir os profissionais que utilizam motocicletas no combate ao crime em todo Brasil, começando pela padronização dos próprios profissionais, e montar estreito relacionamento com o policiamento para informações e outras ações; os motociclistas do “mototaxi” foram instruídos para fornecer informações de atitudes suspeitas de pessoas por todos os pontos da cidade, em especial onde eles transitam. Em Goiânia existem 1200 profissionais, e em pouco tempo dessa parceria, a criminalidade diminuiu drasticamente;

Considerando-se que, a padronização da motocicleta e de uniformes para os “motoboys” podem ajudar a diminuir o número de acidentes envolvendo esses motociclistas, segundo a avaliação do Presidente da Federação dos Mototaxista e Motoboys do Brasil (Fenamoto), Robson Alves Paulino;

Considerando-se que, segundo o Presidente da “Fenamoto”, o modelo foi adotado em novembro de 2003 em Goiânia, onde todos os motociclistas ligados à Federação passaram a usar capacetes e coletes amarelos, com fitas refletivas e com número da permissão concedida pela prefeitura estampado nos capacetes e na lateral das motos, que também são amarelas;

Considerando-se que, de acordo com o Presidente da “Fenamoto”, depois que a padronização foi implementada na capital goiana, o número de acidente com moto caiu 84%, e desde então, segundo ele, nenhuma morte de “motoboy” ou “mototaxista” foi registrada;

Considerando-se que, a idéia é expandir o modelo de padronização para outras capitais, já que traz uma identificação e uma segurança tanto para o motociclista como para os usuários desses serviços;

(Fls. 2 – Moção nº 69/06)

Considerando-se que, o sistema de transporte público do Distrito Federal contará oficialmente com mais um tipo de condução para disputar passageiros com Van's, ônibus e táxis, pois o Governador Joaquim Roriz sancionou uma lei distrital, a Lei de nº 3.787/06, que prevê uma série de exigências, como obrigatoriedade de capacete com viseira e touca de proteção higiênica descartável por passageiros que cria o serviço de “mototaxis”. Na prática, esse meio de transporte já funciona de forma clandestina, em pelo menos cinco cidades e certamente com a lei os “motoboys” e seus passageiros se sentirão mais seguros;

Considerando-se que, os usuários reconhecem que o transporte é mais frágil, mas, revelam as vantagens: “é menos seguro, mas leva aonde quero ir”, diz a vendedora e autônoma Rosemeire Dias, 36 anos, que utiliza os serviços todos os dias para visitar os clientes, já o agente administrativo Rafael Humberto Batista Santos, 21 anos, afirma: “prefiro o ‘Mototaxi’ pela rapidez no transporte e a disponibilidade, pois é só ligar que eles buscam”, e diz que usa o “mototaxi” para realizar os serviços bancários;

Considerando-se que, os “mototaxistas” que esperavam há pelo menos oito anos pela regulamentação alegam que poderão oferecer segurança, e que não haverá disputa por passageiros, e ainda, segundo eles: “os usuários dos serviços de duas rodas não são os mesmos dos táxis comuns, ou seja, o perfil é outro, já que atendem gente simples, que não tem dinheiro para os táxis, pois quem tem condições financeiras para isso, não nos chama”, diz Luciano Elias da Silva, 30 anos, que trabalha como condutor de “mototaxis”, e

Considerando-se que, o apoio da “Fenamoto” torna a profissão de Moto-Taxi, Moto-Frete, Moto-Boy e Moto-Vigilante, uma profissão de alto padrão, com profissionais treinados, respeitados e prestando serviços que atendam completamente os anseios da população,

Proponho à Mesa, após ouvido o Plenário, na forma regimental, Moção de Aplauso a Fenamoto – Federação dos Mototaxista e Motoboys do Brasil , nos seguintes termos enunciado:

“A Câmara Municipal de Santa Bárbara d’Oeste aplaude à Fenamoto - Federação Nacional dos Mototaxista e Motoboys do Brasil pelo auxílio à categoria de profissionais que trabalham com motocicleta e parabeniza o apoio dado ao projeto de lei de 2002 que cria o serviço prestado pelos motociclistas”.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 31 de outubro de 2006.

RAIMUNDO “ITABERABA” DA SILVA SAMPAIO

-vereador-

Endereço: Av: Tocantins nº 1214 quadra 37 A, lote 04, Setor: Aeroporto
Cidade: Goiânia

Fone: (62) 32237479